

## Sidy's TV: O pioneirismo da TV a cabo na região Seridó do RN<sup>1</sup>

Antonio Gleiverson Gliese Costa ANTUNES<sup>2</sup>

Juliana BULHÕES<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

### RESUMO

Temos como finalidade apresentar a história da Sidy's TV, que surgiu no início dos anos 1990 na cidade de Currais Novos, interior do Rio Grande do Norte. Para isso, dividimos o artigo em duas partes. Na primeira, discorremos sobre a cidade de Currais Novos e seus aspectos históricos, sociais, culturais e apresentamos os principais veículos de comunicação do município. Na segunda parte enfatizamos a origem da Sidy's TV, uma emissora televisiva pioneira que desenvolveu o primeiro canal a cabo do norte e nordeste, 23 anos atrás. Concluímos com uma reflexão metodológica acerca da importância da pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Televisão; Tv a cabo; Currais Novos; Sidy's TV.

### INTRODUÇÃO

A televisão ainda pode ser considerada uma das mídias mais influentes que temos em nossa sociedade. Segundo Arbex (1995, p. 10), "a TV é o veículo desse pacto silencioso, desses processos de simulação de imagens, dessa falsa transparência que oculta o jogo da forma mais eficaz possível; o brilho de suas imagens cega, ofusca, com o excesso de luz, a capacidade de desvendar do olhar".

Para o autor, na TV a "imagem se opõe ao pensamento, porque convida permanentemente o telespectador a identificar 'a realidade' com aquilo que ele vê, e o telespectador se sente confortável por ter acesso direto, tão imediato, ao mundo real" (ARBEX, 1998, p. 10).

Visto isso, entendemos que com o passar dos anos a TV se tornaria um meio que acompanharia o desenvolvimento industrial do país, ampliando-se cada vez mais. Todavia, o acesso a este meio de comunicação veio a se popularizar no final dos anos 1980, devido à ampliação do sinal e à redução dos custos na fabricação do aparelho.

Em meio a essa expansão, surgia fora do Brasil a ideia de uma TV voltada a outros interesses e a públicos específicos: a TV por assinatura, ou a TV a cabo, como se conhece

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 5 - Rádio, TV e Internet do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 07 a 09 de julho de 2016.

<sup>2</sup> Estudante do 6º período do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: [gleiverson.costa@hotmail.com](mailto:gleiverson.costa@hotmail.com).

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho; atuou como professora do curso de Comunicação Social da UFRN entre 2013 e 2015. Atualmente é doutoranda em Comunicação pela Universidade de Brasília. Email: [julianabulhoes.ad@gmail.com](mailto:julianabulhoes.ad@gmail.com).

popularmente. Mas, mesmo antes de existir uma regulamentação que autorizasse o uso da TV a cabo no Brasil, algumas portarias já permitiam o uso dessa modalidade, desde que fosse utilizada somente em condomínios e prédios comerciais.

Tendo em vista esse contexto, nos propormos relatar a história de uma das primeiras TVs a cabo do Norte e Nordeste, a Sidy's TV. A TV foi fundada por um empresário empreendedor que observou o potencial da cidade de Currais Novos, interior do Rio Grande do Norte, e apostou seus investimentos nessa ideia.

Para tanto, o primeiro tópico do trabalho trata da história da cidade, fundação, povoamento e os principais meios de comunicação que existem lá. No tópico seguinte, relatamos sobre as origens da Sidy's TV na cidade e na última seção trazemos uma narrativa desenvolvida a partir da entrevista com o diretor geral e proprietário da emissora, Siderley Menezes.

## **2 A CIDADE DE CURRAIS NOVOS E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL**

Localizada a cerca de 170 km da capital potiguar, Currais Novos teve sua origem ainda no século XVIII, tendo se tornado cidade no ano de 1920. O município é sede da microrregião potiguar do Seridó Oriental, área composta por dez cidades. Hoje o município ainda possui uma economia voltado para a agricultura, pecuária e extração mineral. Além disso, desde suas origens a cidade mostrou potencial de crescimento, principalmente no que se referem aos aspectos arquitetônicos, econômicos e sociais.

No âmbito econômico, o município está em amplo espaço potencial, dividindo-se entre as atividades agrícolas já existentes, como a pecuária, a agricultura, pesca e a silvicultura, com o comercial e um dos segmentos que está se desenvolvendo nos municípios da região no Seridó, o turismo religioso. Neste ponto, podemos entender que:

Muitos municípios seridoenses tiveram como atividades econômicas a agricultura, pecuária, indústria que passaram por crises nas décadas de 80 e 90, porém, o segmento do Turismo Religioso tem aberto as portas para um novo setor que vem ganhando destaque no cenário da produção e consumo. Essa atividade vem constituir uma alternativa positiva para os municípios que buscam saída para complementar sua economia e fazer com que haja um desenvolvimento maior nas cidades. Os impactos econômicos do turismo religioso, apesar de ainda insuficientes ou pouco disponibilizados, permitem inferir que essa modalidade turística contribui para o redimensionamento da economia local por meio da adaptação de equipamentos de hospedagens, serviços de comércio e gastronomia, lazer, etc., que torna uma ampla configuração no espaço territorial. Porém as transformações socioeconômicas vão influenciando o cenário religioso e

criando condições para o surgimento do turismo (ROMÃO JÚNIOR; TEIXEIRA, p. 13, 2009).

Acreditamos que o município de Currais Novos, além de ter nascido com um grande potencial econômico, já que suas heranças de formação contribuem para hoje a cidade seja umas das mais importantes da sua região, também está empreendendo através de suas potencialidades culturais.

Em meio a essas atividades econômicas e sociais, os meios de comunicação entram de forma dinâmica para contribuir com o desenvolvimento do município. Hoje temos no município duas rádios AM, duas rádios FM, diversos blogs e com um sistema de TV a cabo por assinatura que dispõe de quatro canais locais: Sidy's TV a Cabo (canal 4); TV Cristo Rei (Canal 5); TV Câmara (canal 54) RPTV e TV COM (Canal 57).

Cada um desses canais, de forma direta ou indireta, contribuem para o desenvolvimento comunicacional do município. A TV Câmara funciona em ambiente online, transmitindo para toda a cidade as sessões que acontecem na Câmara dos Vereadores com o intuito de deixar a população informada com relação aos trâmites políticos da cidade.

A proposta da TV Cristo Rei é funcionar em parceria com a Paróquia de Sant'Ana e, com apoio da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, mantém um canal evangelizador, com missas e celebrações locais e também nacionais. A cidade também possui a TV COM, que funciona como uma espécie de TV universitária, apesar de não ser muito utilizada como espaço pelas universidades locais.

No que concernem aos meios impressos, Currais Novos dispõe de quatro veículos: Jornal Expresso RN, Jornal A Notícia, Revista Seridó S/A e Revista NaHora. Além deles, ainda existem alguns blogs de diversos estilos; dentre os principais podemos citar: [CN Agitos](#), [Blog Jean Souza](#), [Blog Vlaudey Liberato](#), [Blog Repórter Seridó](#), [Blog PM Currais Novos](#), [Blog JB Moura](#) e [Blog Geraldo Jr.](#)

### **3 SOBRE A SIDY'S TV**

Inaugurada em novembro de 1992, a [Sidy's TV](#) de Currais Novos é considerada a pioneira no Norte e Nordeste no quesito TV a Cabo. Isso se concretizou por meio dos esforços do diretor geral e proprietário Siderley Menezes. A ideia de implantação da TV surgiu no início nos anos 1960, quando houve a primeira Copa do Mundo no Brasil e a

cidade não detinha de um sinal adequado para assistir ao mundial. Neste contexto, a televisão:

insere, definitivamente, o país na modernidade; possibilidade decorrente da capacidade inventiva do homem; ampliação da reprodução sobre a forma de verdade das imagens do mundo; meio mais completo do que a radiotelegrafia, que permitiu a eclosão das ondas sonoras nos espaços domésticos: essas são algumas das formas com que se caracteriza o novo meio. Imersa numa imagem de sonho, na qual aparece materialmente como próximo ao rádio e ao cinema, um misto dos dois, a televisão antes de ser materialidade povoou o imaginário da população, criando o que estamos chamando de uma imaginação televisual (RIBEIRO; ROXO; SACRAMENTO, p. 16, 2010).

Servindo como um novo espaço de comunicação e interação entre os indivíduos, desde que surgiu a televisão foi ganhando cada vez mais admiradores, não só pelo fato de trazer para o público o imaginário da ficção científica ou de narrativas folclóricas, mas também por reproduzir o cotidiano daquilo que as pessoas vivem, gostam ou almejam para si.



**Figura 1: Logotipo atual da Sidy's TV**

Em meio a isso, a Sidy's TV teve seus primeiros passos a partir de uma proposta empreendedora de trazer um sinal de TV a cabo para a cidade. A priori foi instalado um sinal com apenas onze canais, realizando a transmissão da programação da TV aberta. Na época não existia uma legislação que regulamentasse o uso da TV a cabo no Brasil, apenas a Portaria nº 250, de 13 de dezembro de 1989 da ANATEL, no qual estabelecia o uso do sinal apenas em comércio, condomínio, hospitais, sem precisar pedir licenças, o que é chamado de comunidade fechada.

3.6 Comunidade aberta: conjunto de usuários localizados em áreas de irrestrito acesso público, tais como, cidades, vilas, bairros, ruas, etc. 3.7 Comunidade fechada: conjunto de usuários localizados em áreas de acesso restrito, tais como condomínios verticais e horizontais, centros de comércio, hotéis, restaurantes, prédios, hospitais, escolas ou assemelhados (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 1989, p. 01).

A Portaria n° 250, de 13 de dezembro de 1989, revogou a anterior, Portaria n° 143, de 21 de junho de 1988, que não foi satisfatória, como apresenta Brittos (1999).

A Portaria n° 143, de 21 de junho de 1988, do Gabinete do Ministro das Comunicações, estabelecia o "Serviço de Recepção de Sinais de TV via Satélite e sua Distribuição por Meios Físicos a Usuários", permitindo, na prática, o início da televisão a cabo no país, sem discussão pública, nem enquadramento legal entre os serviços de radiodifusão ou de telecomunicações, embora podendo utilizar-se da infra-estrutura de serviços públicos (BRITTOS, 1999, p. 06).

Com a modificação das leis, o sinal de TV local em Currais Novos foi alterado e para não perder o sinal o dono da emissora construiu um conjunto de quarteirões para ter acesso, já que a portarias da ANATEL publicadas no ano de 1992 reconheceram alguns sinais que já existiam no país, porém deixaram sinais das regiões Norte e Nordeste sem regulamentação.

Após vencer esse obstáculo, a Sidy's TV se desenvolveu e hoje traz além da programação para a população local por meio do canal 04, a retransmissão do sinal das principais TVs abertas e diversos canais por assinatura, com várias opções de pacotes escolhidos pelos clientes. O nome da TV corresponde à abreviação do dono da emissora, em estilo americano.

Diante disso, podemos dizer que a Sidy's TV de Currais Novos tem influência direta no desenvolvimento social, econômico e político da cidade. Hoje o sinal abrange mais de 90% da cidade e a principal meta da emissora é atingir todos os públicos.

#### **4 A PAIXÃO PELA TELEVISÃO TROUXE A TV A CABO PARA O SERIDÓ**

A ideia de implantar um sinal de TV surgiu em meados do ano de 1969, no contexto da Copa Mundial de Futebol de 1970, evento que não poderia ser assistido na cidade de Currais Novos. Uma das formas encontradas por Siderley Menezes para amenizar essa situação foi tentar fazer a retransmissão do sinal de TV através de um receptor de sinal.

Apesar da precariedade da imagem, a captação deu certo e provocou ideias para novos projetos.

Após esse evento, o dono da Sidy's TV tomou conhecimento da existência da TV a cabo nos EUA e pensou na possibilidade de trazer o sinal para a cidade. Antes de iniciar a empreitada, ele foi às cidades de São Paulo, Buenos e também aos EUA participar de congressos e convenções. Depois das pesquisas, o sinal foi trazido para o interior, já que na época não havia uma legislação para a aquisição da concessão do sinal.

O proprietário entrou com pedidos de licença diversas vezes, sendo sempre negado. Diante desse obstáculo, o diretor da Sidy's TV criou na cidade um conjunto de quarteirões com vários condomínios para poder ter direito a sinal de TV a cabo. O fato foi tão curioso que veículos da imprensa publicaram este feito, como foi o caso da Folha de São Paulo, da revista Empresas e Negócios e veículos dos EUA e do México.

No início eram apenas onze canais com sinal de TV aberta, distribuídas nos apartamentos dos condomínios gratuitamente. Depois de um ano essa realidade começou a mudar porque foram adotados os primeiros canais por assinatura. Apesar disso, algumas dificuldades surgiram, como o confisco de capital no governo Collor, a concessão do sinal a cabo e o pouco dinheiro emprestado pelos bancos.

Mesmo tendo operado inicialmente com apenas onze canais, a TV se expandiu. Junto a isso aos canais retransmitidos, a TV possui uma programação própria e local voltada para a cidade de Currais Novos, que tem o intuito de trazer o cotidiano da cidade aos cidadãos.

Os principais programas produzidos são o Comentário Esportivo e o Telejornal do Meio dia. Paralelo a isso, há outros canais que também são voltados à cidade, mas que não são produzidos pela TV: a TV Cristo Rei, a TV Câmara e a TV Educação.

No que concerne a parte de estrutura, técnica e operacional, a emissora tem sede própria, contando com mais de 50 funcionários, divididos entre recepcionista, cinegrafista, repórter de TV e de texto, apresentadores âncoras, equipe técnica de instalação, serviço de atendimento ao cliente (SAC) e serviços de manutenção.

A emissora possui um prédio de médio porte comportando a redação, sala de diretoria, recepção, estúdio, *closet*, ilha de edição, sala de equipamento, área dos funcionários e um *switcher*. Além disso, hoje a emissora possui 8 mil assinantes de TV e aproximadamente 5 mil de internet - serviço aglutinado aos pacotes.

A TV tem planos de expansão, visando a regionalização do sinal de nove cidades próximas: Acari, Caicó, Parelhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Santa Cruz, Florânia, São Vicente e Tenente Laurentino. Ainda não há prazos estabelecidos para a concretização dessa expansão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Acreditamos que pensar em mostrar a história de uma TV no interior seria uma forma de pensar que os grandes talentos e as oportunidades de crescimento não estão somente na capital, mas sim onde houver investimento.

Neste sentido, a ideia da pesquisa surgiu de uma curiosidade: por que implantar uma TV no interior? Como conseguir resistir economicamente em uma cidade que não é capital? Poderia haver inúmeras respostas para essas questões, porém optamos por ir na perspectiva histórica e investigar como surgiu a ideia e como esta se concretizou em Currais Novos.

Em uma entrevista realizada em abril de 2015 visitamos a sede da Sidy's TV em Currais Novos e fomos recebidos pelo dono da emissora, Siderley Menezes, que nos contou de maneira bem detalhada cada passo que ele deu para conseguir trazer a emissora para a cidade e, principalmente, as dificuldades que enfrentou durante essa jornada.

Além disso, conhecemos toda a estrutura do local, fotografamos e visitamos os estúdios. Depois da entrevista, realizamos um trabalho bibliográfico e transformamos a entrevista de perguntas e respostas em uma narrativa de texto corrido.

Diante do exposto, nossa proposta logrou êxito no que concerne as dúvidas que tínhamos com relação a: como surgiu a ideia? Como a emissora iniciou? Existia uma legislação que permitisse o livre uso do sinal? Quais as dificuldades que foram enfrentadas? E como a emissora está organizada hoje, mais de vinte anos após a sua fundação.

Sobre esse último quesito, podemos dizer que nos surpreendemos com o resultado da pesquisa, pelo fato de sabermos que a emissora tem planos de realizar a regionalização do seu sinal, atingindo mais municípios da região do Seridó e também a capital do Trairi, Santa Cruz/ nos próximos anos.

## **REFERÊNCIAS**

ARBEX, José. **O poder da TV**. São Paulo: Editora Scipione, 1995.

BRITTOS, Valério Cruz. A televisão no Brasil, hoje: a multiplicidade da oferta. **Comunicação & Sociedade**, ano 20, n. 31, São Bernardo do Campo, pp. 9-34, 1999b.

BRITTOS, Valério Cruz. **A participação do Estado no mercado de TV por assinatura**. Lisboa: BOCC, 1999a.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. Portaria n° 250, de 13 de dezembro de 1989.

RAMOS, Murilo César. Televisão a cabo no Brasil: desestatização, reprivatização e controle público. **Revista Intexto**, Porto Alegre: UFRGS, v. 2, n. 4, p. 1-20, julho/dezembro 1998.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor; ROXO, Marco (Orgs.). **A história da TV no Brasil: do início aos dias de hoje**. São Paulo: Contexto, 2010.

ROMÃO JÚNIOR, Manoel Cícero; TEIXEIRA, Maria do Socorro Gondim. **Turismo religioso: uma alternativa econômica para municípios do Seridó - RN**. Anais do VII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2009.

SANTOS, Suzy, A implantação da TV a cabo no Brasil. **Revista Intercom**, v. 20, n. 1, pp. 99-111, jan. a jun. 1997.